

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 24 de abril de 2023 - Ata n.º 31.

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ªs Deputados **Goura** (na função de 1.º Secretário) e **Maria Victória** (2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **31.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria – PP): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 30.ª Sessão Ordinária, de 19 de abril de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ªs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Goura, no cargo de 1.º Secretário, para que proceda à leitura de Expediente. O Deputado Alexandre Curi está sem voz, vou poupá-lo.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Goura – PDT): Senhor Presidente, Secretário Alexandre Curi e Sr.ª Deputados.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 267/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 239/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.405; **Ofício n.º 270/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 15/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.407; **Ofício n.º 271/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei Complementar n.º 9/2021, o qual convertido em Lei Complementar recebeu o n.º 253; **Ofício n.º 272/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei Complementar n.º 9/2022, o qual convertido em Lei Complementar recebeu o n.º 254; **Ofício n.º 273/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 430/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.419; **Ofício n.º 274/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 14/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.406; **Ofício n.º 275/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 166/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.412; **Ofício n.º 276/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 132/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.418; **Ofício n.º 277/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 129/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.410; **Ofício n.º 278/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 131/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.408; **Ofício n.º 279/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 130/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.409; **Ofício n.º 280/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 128/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.411; **Ofício n.º 281/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 167/2023, o qual

convertido em Lei recebeu o n.º 21.415; **Ofício n.º 282/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 127/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.414; **Ofício n.º 283/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 163/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.413; **Ofício n.º 285/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei Complementar n.º 1/2023, o qual convertido em Lei Complementar recebeu o n.º 255; **Ofício n.º 286/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 164/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.417; **Ofício n.º 287/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 165/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.416; **Ofício n.º 318/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 170/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.427; **Ofício n.º 311/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do projeto de lei n.º 65/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.422; **Ofício n.º 312/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 405/2019, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.429; **Ofício n.º 313/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 100/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.421; **Ofício n.º 314/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 529/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.425; **Ofício n.º 315/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 544/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.424; **Ofício n.º 316/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 11/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.423; **Ofício n.º 317/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 166/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.428; **Ofício n.º 319/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 49/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.420; **Ofício n.º 320/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 448/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.426; **Ofício n.º 321/2023** do Gabinete do

Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 35/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.432; **Ofício n.º 322/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 32/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.433; **Ofício n.º 324/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 724/2021, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.431. Era isso o que continha, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença aqui na Casa do nosso Cônsul-Geral Adjunto do Japão em Curitiba, Sr. Kazuu Wakaeda. Seja bem-vindo aqui na nossa Casa, que está presente a convite da Deputada Maria Victoria. **Vou suspender um instante a Sessão**, só para fazer uma foto com o cônsul. Depois, já na sequência, a Deputada Flávia Francischini, que usará o Pequeno Expediente.

(SESSÃO SUSPensa.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Esta **reaberta a Sessão**. Primeira oradora, Deputada Flávia Francischini.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Boa tarde a todos os Deputados e Deputadas, servidores desta Casa de Leis e internautas que nos acompanham. Venho aqui hoje extremamente revoltada e indignada com a fala capacitista e infeliz do nosso Presidente da República, que comparou as pessoas com deficiência com pessoas com problemas de desequilíbrio, de parafuso. Acho que todos acompanharam. E mais, ele não se contentou só com isso, disse que essas pessoas são extremamente violentas. Gente, quem nos acompanha diariamente sabe que corremos atrás de palestras, lutamos diariamente para que a sociedade civil abrace essa causa, para que caminhemos juntos - Poder Executivo, Legislativo e Judiciário - e logremos bastante êxito. Quem nos viu no início do mês, no evento que inclusive fizemos aqui na Assembleia, pôde acompanhar de perto quão grande foi e satisfatório o evento que fizemos sobre o autismo. Pudemos vivenciar aqui profissionais, mães de autistas, famílias de autistas, profissionais extremamente capacitados e principalmente pessoas de bem,

famílias que abraçaram essa causa. Fiquei extremamente feliz, principalmente porque aqui dentro desta Casa Legislativa, onde comecei este ano o mandato, tive todos os Deputados abraçando a causa, muitos inclusive que participaram comigo do evento e que vestiram a camisa. Agora, infelizmente, temos o nosso líder maior, Bazana, chamando as pessoas com deficiência de pessoas com falta de parafuso. Isso é vergonhoso. Sabem o que é mais vergonhoso? É que essa pessoa, esse Presidente, quando vai pedir desculpas, ainda fala que é porque está aprendendo a usar o termo correto. Por favor, não subestime a nossa inteligência! No seu terceiro mandato, depois de quase 10 anos de trabalho, ainda vir falar que está aprendendo? Então, que saia. Não é possível mais isso. Na data da posse, inclusive... Ele esquece muito rápido, o Presidente Lula, porque na data da posse dele, ele fez questão - não sei se você se lembra, Maria Victoria -, na data da posse, o Presidente Lula fez questão de subir a rampa inclusive de braço dado com um deficiente, com um negro, com um homossexual e também com um deficiente. Então, ele esqueceu muito rápido o que era um deficiente. Esse, gente, é o exemplo que a sociedade tem como líder? É por essas e outras que continuamos lutando para que essas pessoas sejam assistidas e ouvidas pelo poder público, e estarei sempre levantando essa bandeira. Não podemos tolerar, em uma única fala, o Presidente, além de ser extremamente preconceituoso com as pessoas com deficiência, contribuir para que esse preconceito aumentasse, já associando essas pessoas com deficiências a monstros, monstros que têm cometido atentados nas escolas. Ele simplesmente só falou atrocidades. Em que mundo vivemos? Em que século estamos? O Presidente Lula deveria estar aprendendo a falar e estudar sobre o assunto antes de falar bobagens, simplesmente uma irresponsabilidade enorme - tenho certeza disso. Essa culpa, vocês podem ter certeza, essa culpa não carrego. É por essas e outras que estou aqui mais uma vez falando sobre a inclusão. Chega de preconceito! Chega de falta de informação! Temos o mundo da tecnologia em nossas mãos, basta querer. Após a fala preconceituosa, o Presidente tentou pedir desculpas, alegando que estava aprendendo a usar o termo. Pelo amor de Deus, aprendendo a falar sobre deficiência é o mínimo! Olha, de acordo com os dados da OMS, cerca de 1 bilhão

de pessoas no planeta sofrem com algum tipo de transtorno mental. Bom, quem tem problemas não são essas pessoas, quem tem desequilíbrio de parafusos é um Presidente que fala uma atrocidade dessas. E falo de boca cheia. Hoje mesmo estou apresentando uma nota, então, de repúdio a esta Casa, para que fique claro que o Paraná trata as pessoas com deficiência com seriedade e respeito, e tenho certeza absoluta de que aqui dentro desta Assembleia Legislativa os meus colegas Parlamentares concordarão comigo. Como mãe de um anjo azul e como Parlamentar... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Flávia, um minuto para concluir.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Concluindo. Como mãe de um anjo azul e como Parlamentar que defendo as pessoas com deficiência, não compactuo com uma fala dessa, muito menos com o Presidente Lula. Boa tarde e boa semana.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Ademar Traiano; cumprimento o Líder do Governo, meu amigo pessoal, Deputado Hussein Bakri; cumprimento o Líder da Oposição, Deputado Requião Filho; estendo os meus cumprimentos aos demais Deputados, dignos representantes do Legislativo pátrio; e cumprimento os jornalistas e a população que nos assiste pela *TV Assembleia*. Utilizo a palavra, em um primeiro momento, para agradecer ao Governador do Estado, Ratinho Júnior, para agradecer ao Líder do Governo, Hussein Bakri. Graças ao nosso Governador e ao Líder do Governo, que me ligou na última sexta-feira, teremos, Sr. Presidente da Assembleia, isenção do pedágio para motociclistas. É uma vitória do Governo do Estado do Paraná - como explicarei nesta tribuna hoje -, porque quem ganhará com isso é toda a sociedade paranaense. E sabemos que o Governo tem maioria na Assembleia, e precisamos

do apoio político do Governo. Tivemos uma Audiência Pública realizada a esse respeito, e agradeço ao Deputado Gilberto Ribeiro, agradeço ao Deputado Professor Lemos, que estava presente, agradeço ao Deputado Ney Leprevost, que se colocou à disposição para lutar pelo pedágio zero. Nessa Audiência Pública, Sr. Líder do Governo, debatemos inúmeros assuntos. O Deputado Gilberto Ribeiro nos trouxe a proposição de uma nova lei, o Professor Lemos nos trouxe que já existia uma lei na Comissão de Constituição e Justiça e o nosso gabinete jurídico, o gabinete do Delegado Xerifão verificou que tínhamos uma lei, uma lei do ano de 2007. A pergunta é: Mas, então, por que não se cobrava o pedágio? É que os contratos eram do ano de 1997, quando ocorreu a licitação, senhores motociclistas, e o contrato faz coisa julgada, ele faz um acordo entre as partes, que é o *pacta sunt servanda*, que é o termo latino, brocardo latino. Então, tínhamos essa lei que isentava os motociclistas e que não estava em vigor na época. Então, o nosso Governador do Estado já se comprometeu, no próximo processo licitatório, a isentar os motociclistas de pedágio. É uma vitória de toda a sociedade paranaense, Sr. Líder do Governo, Sr. Líder da Oposição, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. As pessoas me perguntam: *Por que o Delegado Xerifão, o Delegado Tito Barichello, que tem uma ideologia liberal, que acredita no estado mínimo, está defendendo a isenção do pedágio? Qual é a lógica?* Se tenho uma visão privatizadora, se não acredito no Estado, Sr. Renato Freitas, se acho que o estado mínimo, que cuide só de saúde, segurança e educação, é um estado mais perfeito, por que estou defendendo hoje o pedágio zero? Em tese, estaria indo contra a minha ideologia política. Ora, explico a vocês. A questão do pedágio zero vai muito além do pagamento de um determinado valor pecuniário, porque não existe um sistema de passagem automática para motocicletas, como é o *Sem Parar*, o motociclista não consegue passar da mesma forma que passa um veículo. O segundo ponto é a questão do turismo. O turismo é muito importante através do motociclismo, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa. Vamos imaginar o meu grupo que está aqui, grupo *Abutre's M.C. Raça em Extinção* - até temos presente hoje aqui o Presidente ou, melhor, o VP, que é o Vice-Presidente Estadual, porque não temos um Presidente

Estadual, só temos um Presidente Nacional. O VP, Vice-Presidente dos Abutres, Marciano, do motociclismo. Vamos imaginar que esse grupo de motociclistas vá fazer uma viagem, Sr. Líder do Governo, hoje para Foz do Iguaçu, mais ou menos 600 quilômetros. São nove pedágios; um grupo com 50 ou 60 ou 70 motociclistas vai precisar de um minuto para cada moto, e um espera o outro. Então, preciso de nove horas só de pedágio, nove horas parado em pedágio. Isso acaba inibindo totalmente o turismo no Paraná. Então, o Governador é inteligente, o Governador é capaz, o Governador é competente, apesar de ele acreditar na privatização, compreendeu que o valor recolhido pelas motocicletas é mínimo perto do benefício do turismo. E ainda mais, Sr. Líder do Governo, temos a questão... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito, V.Ex.^a passa a usar o horário da Liderança do União Brasil.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Perfeito. Vou usar o horário da liderança, Sr. Presidente. Temos a questão do bem-estar na fila do pedágio. Senhor Líder do Governo, o senhor imagine, de motocicleta, parar em uma fila de pedágio atrás de outros veículos, na chuva, no sol, sobre as intempéries da natureza. É por demais difícil viajar hoje no Paraná tendo que passar por filas de pedágio! Nós que estamos dentro de um automóvel, em regra, ou dentro de um caminhão, estamos fechados em um cubículo, com ar-condicionado, com música, sentados em um banco, Deputada Flávia Francischini, enquanto o motociclista está ali tomando chuva e tomando sol. Então, é muito importante a liberação do pedágio. E temos também a questão da segurança de acidentes, Sr. Líder do Governo, Sr. Presidente da Assembleia; sabemos o risco que corre o motociclista. Para V.Ex.^{as} terem uma ideia, quando na praça do pedágio o motociclista, em regra, tem que encostar na parede para fazer o pagamento do lado da cancela, nesse momento está provado, Sr. Presidente da Assembleia, que o motorista do caminhão e o motorista do automóvel não enxergam o motociclista, porque a luz vem do outro lado e ele está ocupando uma pequena parte de todo aquele espaço. Então, o motorista do caminhão avança, o

motorista do automóvel avança, colocando em risco quem? O motociclista. Então, é uma vitória da sociedade paranaense, é uma vitória de todos os motociclistas. O nosso Governador do Estado compreendeu, apesar de ter uma visão liberal, apesar de compreender a necessidade de pedagiagem, que o pedágio era desnecessário, era ínfimo perto dos acidentes que já ocorrem e que causam ações, indenizações contra a pedageira e também contra o Estado de forma regressiva. Dessa forma, parabéns, Sr. Líder do Governo, por essa vitória. Parabéns, Governador do Estado, pela proteção de todos os motociclistas do Estado do Paraná. Senhor Presidente, em um segundo momento, após agradecer ao Líder do Governo, após agradecer ao Governador do Estado, utilizo a palavra para desdizer algumas inverdades trazidas nesta Assembleia Legislativa pelo nobre Deputado Renato Freitas. Senhor Renato Freitas, na última Sessão da Assembleia Legislativa, o senhor, como representante de uma parte da população paranaense, utilizou a palavra nesta tribuna para macular a imagem de um honrado policial militar, o Sargento Simionato, que, aliás, Sr. Renato Freitas, está presente aqui neste momento. Está aqui ao meu lado esquerdo o Sargento Simionato. O Sargento Simionato, Sr. Renato Freitas, conduziu-o coercitivamente ou, melhor, prendeu-o quando o senhor estava na Praça do Gaúcho. O senhor deve lembrar muito bem do fato, porque o senhor trouxe à tona essa questão na última Sessão, dizendo que ocorreu um abuso por parte do policial e que a OAB teria feito um desagravo. Ora, Excelências, vamos trazer a verdade à tona. O Sargento Simionato entrou com uma ação de indenização, Sr. Presidente da Assembleia, contra o Sr. Renato Freitas e ganhou em primeiro grau, ganhou em segundo grau. Ele foi condenado porque disse ele... Em segundo grau, estou com o advogado aqui também dele, porque disse ele que o BO foi adulterado. E provado ficou que o BO - Boletim de Ocorrência não foi adulterado, maculando a imagem de um policial militar trabalhador. Senhor Presidente da Assembleia, para o senhor ter uma ideia, o Sargento Simionato, que já homenageei em momento anterior, ficou dois anos em uma cadeira de rodas. Senhor Presidente, o Sargento Simionato ficou dois anos em uma cadeira de rodas em um acidente, quando estava trabalhando. São pessoas que doam a vida, são pessoas que doam suas

integridades físicas, que doam a sua psique para proteger a nossa sociedade, quando Deputados vêm aqui e utilizam a palavra, Sr. Presidente, para macular a imagem de um policial trabalhador, de um pai de família, de um cumpridor das leis. Então, o Sr. Renato Freitas foi condenado em primeiro e segundo grau em virtude do fato que ele trouxe na última Sessão, em relação à condução coercitiva dele, quando estava na Praça do Gaúcho. Trago a verdade. Delegado Xerifão protege a verdade, protege a polícia e protege o trabalhador, Sr. Renato Freitas. São coisas que temos que enfrentar. A verdade tem que ser dita e aquilo que é irreal e inverídico nós temos que desdizer, mostrando a realidade que acontece. Sargento Simionato, parabéns pelo seu trabalho, o senhor honra a Polícia Militar do Estado do Paraná. Quero lhe dar um abraço de agradecimento por todo o trabalho que o senhor faz e fez; o senhor ficou dois anos em uma cadeira de rodas, quando teve um acidente em trabalho. Meus parabéns. O Paraná se orgulha do senhor como ser humano e como policial militar. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador no Pequeno Expediente, Deputado Ricardo Arruda. Antes da fala do Deputado Ricardo Arruda, anuncio a presença na Casa, a visita de alunos do 1.º ano do ensino médio do Colégio Adventista Afonso Pena, acompanhados pelo Professor Alex Rodrigo, do monitor Fabrício e do guia de turismo Leonardo Guimarães. Sejam bem-vindos aqui.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham aqui na *TV Assembleia* e demais mídias. Bom, hoje é um dia para mim de gratidão. Gratidão a Deus por me permitir completar mais um ano de vida hoje; gratidão a Deus por revelar a verdade - verdade essa que sempre defendi aqui nesta tribuna, quando dizia que os patriotas foram presos injustamente, arbitrariamente e quem armou todo o cenário foi a esquerda. Agora, as imagens apareceram. As imagens do General Ministro do GSI nomeado pelo Lula, amigo do Lula há 30 anos, do Lula e da Dilma, que era chamado de “Sombra”, porque estava sempre colado. Ele estava

lá no dia 8, acompanhando calmamente as manifestações dentro do Palácio que foi invadido, e ainda os guardas, os policiais que o acompanham servindo água para os invasores. E olhem só como a mentira tem perna curta, o Lula, que é uma fábrica de *fake news*, tinha dito que não sabia de nada, não tinha visto nada. Aí, vai lá o General Dias depor na Federal e diz que encaminhou tudo, sim, que o Lula tinha todas as imagens, que o Flávio Dino tinha todas as imagens, que o STF tinha todas as imagens. O que aconteceu com essa turma? O Lula tinha pedido sigilo nas imagens, foi revelado. Qual era o medo? O medo era que a verdade aparecesse, e apareceu. E o pior, estão chegando mais imagens comprometedoras. O Lula estava lá no dia também, os Ministros estavam reunidos lá discutindo um com o outro - acho que tentando acertar, ou achando que teve algum erro na armação que eles fizeram. Gente, foi escandaloso o que aconteceu naquele dia! O Lula queria acabar com as manifestações em frente aos quartéis, armaram a situação e está comprovado em vídeo - além das imagens que os patriotas filmaram e eu já tinha essas imagens. Por isso, vim a esta tribuna várias vezes dizer que os patriotas não tinham culpa, que foi uma armação da esquerda, porque os patriotas estavam lá protegendo o patrimônio, prendendo os infiltrados que estavam com bomba. Tem todas as imagens. Aí apareceu um fotógrafo da Reuters, que também fotografa aí para o Governo. Olhem só que cena dantesca! O fotógrafo está lá, três infiltrados estão entrando lá para derrubar a porta, arrombar a porta do gabinete do Presidente, aí eles esperam o fotógrafo mirar a câmera para tirar uma fotinho. E sabem qual foi a matéria dessa foto? Deputado Gugu Bueno, sabe qual foi a matéria dessa foto que esse fotógrafo Adriano, da Reuters, publicou? *Os invasores, os bolsonaristas que invadem o Palácio*. Foi essa foto, a foto armada. Ele estava junto lá esperando o cara chutar e a porta nem foi quebrada, a porta estava aberta, ela foi e voltou aberta. Então, é escandaloso o que está acontecendo. Olha só, gente, é tão grave isso, tão grave que o Flávio Dino deveria estar na cadeia já, porque prenderam o Ex-Ministro Anderson Torres, que estava em Miami de férias, não teve culpa nenhuma e foi preso. O Governador Ibaneis foi afastado, o Comandante da PM foi preso e não tiveram culpa nenhuma. Os verdadeiros culpados estão soltos. Quero ver o que

esse descondenado, esse mentiroso vai falar agora. Ele fugiu para Portugal para aliviar, foi vaiado em Portugal e foi um escândalo na imprensa portuguesa. O gasto da comitiva do Presidente: levou 70 pessoas, ficando no hotel mais caro de Portugal. E a Primeira-Dama, Deputado Cloara, fazendo compras em loja caríssima, porque o Lula é o “pai dos pobres”. Que sujeito ordinário! Que diferença de Presidente, não? Bolsonaro e Michele, Lula e Janja. Bolsonaro sempre economizando e o Lula sempre esbanjando, porque não está nem aí com o dinheiro público. Quero ver agora a cobrança... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): ... a cobrança que temos que fazer agora, primeiramente ao STF. O STF prendeu mais de 2 mil pessoas no dia sem nenhuma prova, sem investigação. Essas pessoas foram humilhadas, foram torturadas psicologicamente e fisicamente. E agora? O Governo vai indenizá-los? Tem que pegar agora as imagens das câmeras e ver aqueles que estão lá dentro se estão presos. Eu duvido. Nenhum daqueles foi preso. Isso tem que ser apurado na CPML. Dizem até que tinha uma pulseirinha para os infiltrados, para não serem presos. E agora está aí escancarado. Vamos ver se o imperador Alexandre de Moraes, agora, vai tomar uma atitude de homem seriamente e prender os verdadeiros culpados. Isso queremos ver e vamos cobrar. O Brasil quer que seja mostrado a todos o que aconteceu... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, seu tempo encerrou. Registro aqui a presença na Casa do nosso sempre Deputado Estadual, que está fazendo sucesso em Brasília, já acordou com o Governo Federal, Deputado Paulo Litro.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Quero dar boas-vindas ao Deputado da Base do Governo Federal aqui, Paulo Litro.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Companheiro Paulo Litro, boa tarde.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Deputado Paulo conheço há muito tempo, ele sempre está na base. Fiquem tranquilos. Próximo orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde a todos os Deputados, a todas as Deputadas e à população paranaense que no assiste. Em especial, agradecer a oportunidade dada pelo Deputado Tito Barichello de trazer a esta Casa de Leis o policial, o Sargento Simionato. Acredito que é uma grande oportunidade para esclarecer os fatos em relação, por exemplo, a essa prisão que serve de farol para que as outras sejam melhores compreendidas. Eu, salvo engano ou traição da memória, mas ali está o Deputado ou, melhor dizendo, aqui está o Deputado e ali está o policial, e podem refrescar a minha memória. Salvo engano, era uma tarde de sol, 3 ou 4 horas da tarde, quando fui abordado por um policial que, ao fim da abordagem, eu não tendo cometido nenhum ato ilícito e também não estando com nenhum objeto ou substância ilícita, ao final da abordagem, o Sargento Simionato, que aqui se faz presente, disse: *Suma daqui desta praça, todos vocês*. E eu respondi: *Ora, não posso sumir. Estou exercendo um direito básico, o de existir, que se expressa constitucionalmente a partir do direito de ir, de vir e de permanecer, ou seja, o de meramente existir*. Ele respondeu de imediato: *Suma! Você é surdo?* E eu disse: *Não, não vou sumir e não sou surdo. Tenho uma reunião daqui a pouco nesta praça e aqui permanecerei*. Se eu estiver mentindo, pode protestar. Ele foi até a viatura, ficou cerca de um ou dois minutos, voltou com os outros policiais e, sem dizer nenhuma palavra, algemou-me e me prendeu. Nesse intervalo entre a prisão e o QG Administrativo, ali da Saldanha Marinho, no Centro da Cidade, onde fui levado, ele também disse que abreviaria a minha vida. No Boletim de Ocorrências escreveu que eu estava sendo preso por desobediência, porque desobedecia a uma ordem legal. Qual ordem legal era essa? A de que eu deveria sumir. Ocorre, pois, que essa ordem, Delegado Tito Barichello, não é legal, não é amparada pelo Código Penal, de Processo Penal, pela Constituição, por nenhuma lei. Essa ordem é ilegal, abusiva. E isso está no Boletim de Ocorrência. Isso está no Boletim de Ocorrência. Tanto que se valendo desse Boletim de Ocorrência, que talvez o senhor tenha em mãos e se quiser

subir a esta tribuna dou um aparte para que o senhor leia o Boletim de Ocorrência, se for o caso. Tanto que, valendo-se desse Boletim de Ocorrência, a Ordem dos Advogados do Brasil repudiou ou, melhor, desagravou, o termo técnico, a ação do policial Sargento Simionato. Desagravou, repudiou e mais, concluiu a Relatoria da Ordem dos Advogados do Brasil que se tratava de racismo. Então, agradeço a oportunidade de falar não só para o Sargento Simionato, não só para o Deputado Tito Barichello, mas para todo o Paraná. Esse é um primeiro ponto. O segundo ponto, agora, mudando de assunto, trata-se...

Deputado Delegado Tito Barichello (PT): O senhor me daria um aparte?

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Ao final o senhor tem o aparte.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O senhor passa a falar no Horário da Liderança do PT.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Agora gostaria de falar de cidadania, principalmente para os jovens que aqui se fazem presentes. O que é cidadania? O que é ser cidadão? Cidadão é aquele que tem direitos e deveres e que exerce esses direitos e respeita esses deveres, sobretudo em espaços públicos, na praça pública, dando a sua opinião, ajudando a transformar a cidade, o local em que vive. Aqueles que são indiferentes, aqueles que lavam as mãos e dizem que tanto faz, esses abrem mão de sua cidadania, porque são sequestrados, Deputada Cloara, pela covardia. Nesta sociedade em que vivemos, a indiferença é um câncer, porque nesta sociedade o que nos espanta não é o grito e a mentira dos maus, nesta sociedade o que de fato nos espanta é o silêncio dos bons, que são a grande maioria, mas que se confortam com uma poltrona e uma televisão ligada depois de um dia de trabalho. Não querem saber, deixam a política para os outros, para eles, para os que sempre dominaram a política, para as famílias tradicionais, para os grandes empresários, inclusive hoje em dia os empresários da fé, que lucram com a ingenuidade, com a esperança e com a fé dos outros. A mentira hoje marcha à luz do dia. Acabamos de ver a história sendo atacada, no calor dos acontecimentos. Diz o Deputado Ricardo Arruda que, no dia 8 de janeiro, a

invasão e a quebradeira no Congresso Nacional e no STF foi obra de petistas infiltrados. Ele acabou de dizer isso. Todos aqueles de roupa verde e amarela, Doutor Antenor, eram como o Superman, por baixo eles tinham uma camiseta vermelha. Todos eles. Todos eles combinaram: *Nós, petistas, vamos fazer um acampamento na frente dos quartéis se passando por bolsonaristas, vamos alugar ônibus se passando por bolsonaristas, vamos até Brasília se passando por bolsonaristas. Vamos ajoelhar e rezar para as armas e para o Bolsonaro, como se gostássemos do Bolsonaro e das armas, vamos quebrar tudo como se fôssemos bolsonaristas querendo um golpe de Estado, mas, no final das contas, eles não vão descobrir que éramos petistas e estávamos querendo dar um golpe contra o PT, em nome do PT!* Não, não quero acreditar que eles subestimam a minha e a vossa inteligência deste modo. Por isso, denuncio que aqui neste lugar a mentira marcha à luz do dia e não é atacada, não é atacada porque aqui neste lugar também os indiferentes dominaram, os que lavam as mãos. Percebo, jovens que nos assistem, que os indiferentes querem fugir das consequências de deixar a mentira crescer no ambiente. E como eles fogem? Uns gritam, outros blasfemam, outros choramingam pelos cantos, e alguns outros me culpam, dizem: *Renato, não! Para quê evidenciar a mentira do outro? Deixe, não precisa. Ele faz isso para a rede social dele, para ganhar curtidas, comentários, compartilhamentos. Não entre no jogo dele.* Falam isso porque eles não têm coragem de dizer a verdade, porque a verdade não é uma piada, você não ri depois da verdade. A verdade é indigesta, a verdade é bélica, a verdade trava uma guerra contra a mentira. Percebemos que há uma ausência de responsabilidade histórica. A história exige de todos nós que tenhamos coragem de dizer o que deve ser dito e de fazer o que deve ser feito. Se vocês querem ser, que sejam; se não querem ser, não sejam; mas, não queiram ser pela metade. Ou se é quente ou se é frio, o que é morno a história vomita, não serve, não presta. A verdade não é dita, talvez porque a verdade é pública. E, como vocês jovens percebem, poucas são pessoas aqui que são de fato públicas, estudaram uma grande maioria em escolas particulares, portanto educação privada, a grande maioria usou transporte privado, carros e carrões, a saúde não é a UPA, não é a unidade de pronto-atendimento do bairro,

pública, portanto, não, são os convênios privados, a saúde deles também é privada, as casas são mansões em condomínios privados. As ideias aqui debatidas são debatidas aqui, mas não são vistas nem as ideias e nem as pessoas na rua, nas praças, nos lugares públicos. As pessoas aqui são essencialmente privadas, atuam em favor de interesses privados e a cada dois anos, em época de eleição, aparecem para vocês, para mim, para nós como pessoas públicas. Então, gostaria de perguntar...

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Senhor Renato, aquele aparte, o senhor vai me dar?

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Então, gostaria de perguntar a todos e a todas... Se tempo houver e oportunidade. Gostaria de perguntar a todos e a todas quantas horas, hoje, demora na fila da UPA do Boa Vista, por exemplo, para ser atendido? Ninguém saberá. Ninguém saberá, porque as pessoas privadas não se importam com a verdade, porque a verdade é pública, diz respeito ao público, ao povo, em todos os momentos. Eu digo, de fato sou uma pessoa pública, porque usei a vida toda transporte público, saúde pública, educação pública e as minhas ideias estão nas praças, onde coloco, debato e sou preso - como está aqui a testemunha da minha prisão - por conta das minhas ideias e do que elas ameaçam esta sociedade hipócrita, de pessoas hipócritas que, por não conhecerem a verdade, julgam-me como infelizmente ouvi do Presidente desta Casa, que na verdade, a verdade é vitimismo, e quem denuncia a verdade quer holofotes. Que tristeza ouvir uma sentença como essa de um herdeiro do poder, que nunca ouviu um não, que... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado, para encerrar, Deputado.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ... que quando quis, apareceu, que sempre teve alguém para lhe servir. Uma pessoa como essa não tem capacidade e discernimento para compreender a... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Tenho um minuto para concluir, como todos os outros Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Sim.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): E não deu um minuto e eu fui interrompido. Por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Um minuto, Deputado, para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Muito obrigado. Eu tenho um sonho de construir a cidade. Nesse sonho, que eu ajo e construo com minhas próprias mãos, ninguém assistirá à marcha da história desde um camarote vip, acreditando que as nossas lutas e as nossas tragédias são mais um desfile de carnaval em que eles, do camarote vip da Brahma, podem comer, beber e se divertir assistindo à nossa desgraça. A verdade é revolucionária e está sempre ao lado dos oprimidos. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado Requião Filho, no Grande Expediente. O Deputado está na Casa ou não? Deputado Hussein Bakri, também no Grande Expediente. Declina. No horário das Lideranças, Deputado Ricardo Arruda, pelo PL.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente e demais colegas Deputados, retorno a esta tribuna porque tem alunos aqui convidados e é bom que eles entendam o que é a verdade realmente. Quando vocês ouvirem alguém da esquerda falar que está falando a verdade, não acreditem, porque não é a verdade. É só ver o Lula, que é uma fábrica de mentiras. O que se diz “pai dos pobres” vive feito milionário, esbanjando o seu dinheiro, o nosso dinheiro, e pouco se lixando para qualquer um. A esquerda, sim, tem mania de se vitimizar, sempre tem um motivo para se vitimizar: *Ah, eu fui criado..., eu andei de ônibus, eu andei*

a pé. Eu andei de ônibus, eu andei a pé. Todo mundo tem dificuldades na vida. Porém, quem estuda, quem trabalha e quem serve a Deus com certeza terá um bom lugar na vida. Um Deputado começou aqui já agredindo as igrejas, como o patrão dele, o Lula, que tem ódio das igrejas. O padre e o pastor não roubam o dinheiro do povo. É bíblico a pessoa dar o dízimo, dar uma oferta na igreja, até porque como é que vai pagar a conta de luz, o empregado, tudo? Então, é só bobagem o que falam. O ruim mesmo é o cara jogar o dinheiro público no lixo gastando com luxo, como fez o Lula agora nessa viagem dele - levou 70 inúteis com ele para gastar o dinheiro público, ficou no hotel mais caro de Lisboa, 22 carros para fazer a segurança desse descondenado, que devia estar na cadeia. Que vergonha! Que Governo lixo! Esse homem está envergonhando o Brasil para o resto do mundo. Quando abre a boca é uma desgraça. Está fechando os acordos internacionais que tínhamos com os Estados Unidos, com a Europa. Vai defender, dizer que a Ucrânia é culpada da guerra. Esse sujeito, o que ele tem na cabeça? Nem posso falar o que ele tem, mas vocês aqui que me acompanham pensem o que o Lula tem na cabeça, além de safadeza, pilantragem, ignorância e mentira. A esquerda mente de manhã, à tarde e à noite. Vocês da esquerda deveriam ler a Bíblia. Leiam João, 8-32: *E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará*. Mas, é a verdade de Deus, não a verdade da esquerda. É bem diferente. A verdade de Deus é pura, é verdadeira. A verdade que a esquerda usa é a mentira, igual o Diabo usava – o pai da mentira é o Diabo, que veio para roubar, para destruir. E o filho do Diabo é o Lula, e os netos são os que o acompanham, a quadrilha que o cerca. Aí alguém falou assim: *Ô loco, homem! Você tem que falar a verdade, então*. Eu falei a verdade, eu falei que o dia 8 foi uma armação do PT e está sendo comprovada a armação do PT – não preciso nem falar, as imagens estão falando. Vocês lembram que o Presidente Lula estava apavorado que não queria a CPMI, estava oferecendo cargos no Governo e emendas de 60 milhões para quem retirassem a assinatura da CPMI. Agora, como as imagens foram disparadas para a imprensa, ele não tem mais o que falar, agora ele vai armar para tentar pegar a relatoria da CPMI e a Presidência. Ele não se cansa! O bandido nunca se cansa, ele sempre vai tentar arrumar alguma malandragem para

levar vantagem. Não vai conseguir! As imagens estão provando tudo, toda a armação que a esquerda fez, e é óbvio que ela tinha interesse em fazer uma armação, ela queria parar, Deputado Do Carmo, ela queria terminar as manifestações em frente aos quartéis. Ela queria calar os conservadores, e o único jeito de conseguir foi armando. Aí, vocês vão ver aqui o Chefe da Casa Civil, tem uma reportagem dele, acho que é ele quem fala que roubaram as armas do lugar que guarda as armas, do GSI. Onde foram parar as armas, gente? Ninguém falou mais nada? Hein, Lula? Onde foram parar as armas, Lula? Conte para nós! Conte para nós, Lula, que você foi o autor dessa armação! Conte a verdade para o povo brasileiro. Não vamos nos calar, enquanto justiça não for feita. Tem centenas de paranaenses que foram presos injustamente, tem um que foi preso agora, Deputado Curi, foi preso agora, dia 17, outra operação a mando do Imperador Alexandre de Moraes, a esposa dele me mandou uma mensagem chorando porque o advogado foi lá e não tem acesso ao processo. Como? Como alguém vai preso e não sabe por que foi preso? Agora as imagens que estão aí - e vamos cada dia ter mais imagens, são 4 mil horas de imagens -, tem que pegar e ver aqueles que estão lá dentro recebendo aguinha, tirando fotos, se eles foram presos ou não. Duvido. Eles não foram presos, porque eles foram os contratados e meteram a roupa lá verde a amarela para quebrar tudo. Muita coisa vai aparecer ainda desse dia, do dia 8. Agora, dizem que o PT vai sacrificar o Ministro da Defesa para deixar livre o Flávio Dino, que é o maior culpado, que é comunista de carteirinha, que assistiu tudo de camarote, como ele mesmo falou, do gabinete dele. Esse deveria ser preso imediatamente. Espero que o Brasil volte à Justiça, que os culpados vão para a cadeia e os que foram presos arbitrariamente sejam indenizados e soltos, como o Ex-Ministro Anderson Torres.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Arruda, o senhor me daria um aparte rápido?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Sim. Pois não.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Aproveito o aparte para informar ao Renato Freitas que ele foi condenado, sim, em 2.º grau. Estou aqui com o advogado Dr. Felipe, que é o advogado do Sargento Simionato; ele foi condenado em 1.º grau e em 2.º grau, só não foi ainda intimado, Sr. Renato Freitas. Então, o senhor foi condenado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná em relação a esse Boletim de Ocorrência que o senhor levantou contra o Sargento Simionato. Uso apenas a palavra para trazer a verdade, como é do nosso feitio. Obrigado, Deputado Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Muito obrigado, Delegado Tito. Mas, o senhor tenha calma, por favor, senão esse Deputado vai novamente se vitimizar, vai falar que o senhor estudou porque tinha dinheiro e ele foi um menino da periferia, que hoje anda com um bom carro e com um bom salário. Por que não doa o dinheiro? Doe! Vocês são socialistas, peguem o seu salário e dêem para os que têm menos, venda o seu carro e ande de ônibus! Mas, não, eles são cópias xerocadas do Lula, falam uma coisa, mas fazem outra, vendem uma imagem, mas têm outra imagem. A verdade nunca aparece para eles. Vivem da mentira! Vão perder. A mentira tem perna curta e este Governo já está quase no chão; em breve, em breve esse descondenado sofrerá o *impeachment* e, provavelmente, deve voltar ao lugar de que nunca deveria ter saído, a cadeia. E os outros cupinchas dele que estão em cargos ministeriais e são todos investigados e alguns presos têm que voltar ao lugar devido, a serem processados e presos. Temos que mostrar no Brasil que o crime não compensa. Até o momento ficou provado o contrário, porque o homem que roubou, que foi julgado e condenado em 1.ª, 2.ª e 3.ª instância está aí como Presidente da República, voltando a manipular o dinheiro público, a nomear pessoas incompetentes em cargos importantes, para surrupiar o dinheiro público tudo novamente. Não vão conseguir! Temos hoje um Congresso forte, que está bem atento. E nós aqui faremos o nosso papel, defendendo os paranaenses, principalmente os que foram presos injustamente. Vamos, sim, se for preciso, voltar às ruas, milhões de pessoas, em manifestações pacíficas, exigindo justiça, liberdade e o *impeachment* desse bandido que hoje ocupa o cargo máximo no nosso País. Essa vergonha tem que

acabar! É vergonha no Brasil e no mundo afora. O descondenado não pode andar na rua em lugar nenhum, Deputado Hussein, que ele é vaiado e xingado em qualquer lugar que vá, no Brasil e fora do Brasil. É, Sr. Lula, está chegando a sua hora! A verdade vai lhe cobrar, a você e... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir. A verdade vai cobrar o Lula e toda a quadrilha que está em volta dele, pensando em quanto vão se apoderar do dinheiro público e pensando em como eles vão destruir o País mais rápido, que é o que eles têm feito até o momento. Por isso digo: Que saudades do Presidente Bolsonaro, Governo limpo e honesto, que colocou o Brasil no caminho da prosperidade. Em breve vamos retornar, porque a maioria da população é de conservadores, pessoas trabalhadoras que não admitem esses bandidos no poder. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa dos Vereadores de Salto do Lontra, João Carlos Dalberto e André Nava, por solicitação do Deputado Adão Litro; dos Vereadores de Quintandinha, Carlinhos Moura, Paulão e Luiz Dentista, por solicitação do Deputado Hussein Bakri. Sejam bem-vindos. Próximo orador, Deputado Gugu Bueno.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Deputadas e todos que acompanham a Sessão da Assembleia Legislativa do Paraná. Senhor Presidente, uso a tribuna nesta tarde do dia 24 de abril de 2023 para registrar com tristeza e com pesar que a cidade de Cascavel, no dia de ontem, despediu-se do Sr. Jacy Miguel Scanagatta, Ex-Prefeito, Ex-Deputado Constituinte. E assim o faço desta tribuna, Sr. Presidente, porque entendo, Deputado Hussein, nosso Líder, que uma das missões desta Casa, que tem mais de 160 anos de história, é também preservar a própria história do Estado do Paraná; e a história do Estado do Paraná, Deputado Batatinha, é feita pela história que acontece nos nossos municípios e não tem e não terá como contar a história

da cidade de Cascavel sem contar a história do nosso Prefeito Jacy Scanagatta. Nosso Jacy nasceu em Erechim e veio para a cidade de Cascavel em 1959. Foi Vice-Prefeito e depois Prefeito, em 1976. Os seus feitos são notáveis e históricos na cidade de Cascavel. De obras públicas construiu, dentre algumas, o Estádio Olímpico Ciro Nardi, o Centro Cultural, o Lago Municipal, o Terminal Rodoviário e tantas e tantas outras obras. Mas o seu maior legado, quem sabe, com certeza, não são apenas as obras, são os alicerces, Deputado Marcio Pacheco, que ele fixou na cidade de Cascavel e que hoje sustentam a nossa grande cidade. Quando você olha Cascavel, em 2023, a nossa metrópole do Oeste do Paraná, temos que ter a convicção e a certeza, digo para tantos e tantos novos cascavelenses que chegaram à nossa cidade nesses últimos anos, que essa grande cidade não foi construída da noite para o dia, muito pelo contrário, ela foi construída por muitos homens e mulheres ao longo da sua história. Dentro desse rol de homens e mulheres, com toda a certeza, o Sr. Jacy, principalmente na época em que esteve como Prefeito, teve um papel de destaque e como protagonista. Então, sem dúvida nenhuma, ontem foi um dia de tristeza, mas também memorável e de registro histórico para todos nós. Além de Prefeito, teve a oportunidade de representar a cidade de Cascavel, o Oeste do Paraná em um momento também histórico para o Brasil, que foi a Constituição de 88. Ele é Deputado Constituinte, está lá a assinatura do Sr. Jacy Miguel Scanagatta no documento da nossa Carta Magna. Tenho certeza absoluta de que a nossa cidade não poderia estar representada de maneira melhor naquele momento do que pelo Sr. Jacy. Passo um aparte ao Deputado Marcio Pacheco.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputado Gugu Bueno, quero primeiro cumprimentá-lo por abordar esta pauta. Até iria também me inscrever, mas, já que V.Ex.^a me dá esta liberdade de fazer algumas considerações também, quero registrar também realmente esse dia de tristeza, ontem, para Cascavel. Mas, ao mesmo tempo, Deputado, gravava ontem falando que, ao mesmo tempo em que tínhamos a tristeza pela morte do Sr. Jacy Scanagatta, tínhamos também um sentimento de gratidão a Deus pela vida dele, porque a vida dele foi de fato feita de grandes histórias, de grandes feitos, de grandes ações, que dão orgulho para a

família e que dão orgulho para nós cascavelenses termos tido na história de Cascavel um homem, um empresário, um grande empresário. Tantas empresas que ele coordenou, quantos empregos que gerou e, ao mesmo tempo, um grande Prefeito e um grande Deputado Federal Constituinte. Então, não há como de fato contar a história do Estado do Paraná sem contar a história do grande Jacy Scanagatta, orgulho para a família, orgulho para Cascavel. Imaginem como podemos pensar Cascavel sem o nosso Estádio Olímpico? Como que se pode pensar Cascavel sem o Lago Municipal, sem o aeroporto, que à época era um aeroporto à altura da cidade? Hoje, um aeroporto muito mais bem elaborado, complementação da obra que ele iniciou, hoje feito pelo Prefeito Leonaldo Paranhos. Realmente, um grande homem que nos deixa uma grande tristeza, mas também uma grande alegria de termos tido a oportunidade de conviver com ele algum tempo e de sermos amigos dele. Cascavel com certeza se orgulha com a vida dele. Parabéns. Que Deus abençoe e conforte a família e que o receba em um bom lugar, pelas muitas boas ações que ele praticou. Obrigado, Deputado, pelo aparte.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Eu que agradeço, Deputado Marcio Pacheco, pela sua participação. Esta Casa está recebendo hoje um voto de pesar proposto pelo Deputado Batatinha, assinado por mim, assinado pelo Deputado Pacheco, para deixar registrado nos anais desta Casa as nossas condolências. Quero também passar um aparte para o Deputado Batatinha.

Deputado Batatinha (MDB): Muito obrigado pelo aparte, Deputado Gugu Bueno. Exatamente tudo isso que está sendo dito aqui, só quero também neste momento fazer um registro das condolências. Pedir que Deus possa confortar primeiro a família e os amigos. Também fazer uma lembrança que o Sr. Jacy Scanagatta teve a sua importância na comunicação, porque foi também fundador da nossa Rádio Capital FM de Cascavel. Então, além de ter a sua importância como empresário e em outras atividades, como homem público, interagindo com a comunidade, também teve a sua importância na comunicação. Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Bem lembrado, Deputado Batatinha. Obrigado pela sua participação. Então, Sr. Presidente, nós Deputados aqui de Cascavel fizemos questão de deixar este registro nos anais desta Casa e dizer que temos a compreensão de que dizem que o homem morre de verdade quando não é mais lembrado e que geralmente somos lembrados por duas gerações, pelos nossos filhos e talvez pelos filhos dos nossos filhos, mas, com toda a certeza, o Sr. Jacy Scanagatta alcançou a proeza de ser lembrado por muitas e muitas gerações de cascavelenses que, com muita convicção, jamais esquecerão do seu legado e dos pilares que ele ajudou a fundar nessa grande cidade de Cascavel. Em nome do nosso amigo Omar, as nossas condolências, as nossas homenagens a toda a família. Também em nome do nosso Cantini, as nossas homenagens a todos os amigos do nosso Jacy Scanagatta, da cidade de Cascavel e de todo o Estado do Paraná. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Vereador de Antônio Olinto, Sr. Ricardinho, e do Ex-Prefeito de Antônio Olinto, Fabio Machiavelli, por solicitação do Deputado Hussein Bakri, que usa a tribuna neste momento.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente e demais colegas, em primeiro lugar, quero desejar uma semana abençoada a todos. Quero saudar os alunos que estão aqui. Um abraço a vocês! Que Deus os abençoe. Fui Vereador com 19 anos de idade, quem sabe aí vai ter um Vereador, um Prefeito, um Deputado. Se interessem, gostem da política! O Requião acha que tem que estudar. Presidente, colegas, está uma *buia* grande aqui no Plenário hoje. Marcel, está muita *buia*. Fosse nos meus tempos, iria dizer que está para chover. As crianças estão todas agitadas e tal! Mas, Presidente, gostaria de dizer que escutei um discurso aqui falando em humildade, simplicidade, que talvez os Deputados não saibam o que é isso. Eu sei. Eu sei. Sou filho de imigrantes libaneses que vieram para União da Vitória nos anos 50, Deputado Arilson. Meu pai tinha uma malinha que guardamos até hoje de lembrança, já que ele não existe mais. O meu pai vendia o almoço para comermos a janta. O meu primeiro brinquedo, fui ganhar

com sete anos de idade. Não tenho vergonha nenhuma! A minha família não tinha condições. Eu ganhava carro de bombeiro em um ano, carro de bombeiro no outro - era o mesmo preço - e no outro ano carro de bombeiro. Aprendi a ter uma infância pobre, Presidente. Não tive bicicleta, estudei em escola pública, vejam os registros, Escola Estadual José de Anchieta, em União da Vitória, durante oito anos. Aprendi lá nessa escola o valor do respeito, da amizade e que somos todos iguais. Portanto, para mim não cabe esse discurso que foi feito aqui, que são endinheirados, mansões e não sei o quê. Para mim não, fui criado na humildade, cresci na humildade e continuo trabalhando com pessoas humildes. Senhor Presidente, quero comemorar aqui, não sei nem se o termo é comemorar, mas quero agradecer a Deus pelo fato de que tivemos uma ação muito forte das nossas polícias na semana passada, quando da preocupação que os pais tinham em relação principalmente ao emblemático dia 20. Quero aqui, em nome do nosso Secretário de Segurança Pública, Cel. Hudson, dos nossos policiais militares e civis, guardas municipais, dizer que a operação foi feita com sucesso, caro Delegado Tito. Com sucesso, graças a Deus, com a presença da nossa educação, dos secretários, dos pais, enfim, de todos. Esperamos que a partir de agora, com as ações efetivas que foram levadas a cabo pelo Estado, possamos ter um pouco mais de tranquilidade dentro das salas de aula. Amanhã, Sr. Presidente, teremos aqui uma Audiência Pública importante, que quero convidar todos os membros das demais Comissões, com a presença da segurança pública. O Secretário confirmou a presença, o Secretário da Educação. Teremos aqui a Comissão de Segurança Pública, a Comissão de Educação e a CCJ discutindo ações efetivas para a continuidade desse trabalho que está sendo feito em relação à segurança pública. Quero aqui também, Delegado Tito, comemorar a decisão da questão da não cobrança do pedágio para motos. Parabéns para V.Ex.^a. Sei que o Deputado Gilberto Ribeiro também é um defensor da causa, parece-me que aqui o Deputado Professor Lemos também tem um Projeto nesse sentido das motos. Enfim, é uma causa de todos aqui, a não cobrança de tarifa. Mas, quero parabenizar V.Ex.^a pela brilhante Audiência que aconteceu aqui na semana passada, estive presente, mostrando, Sr. Presidente, que as Audiências Públicas que fazemos aqui

geralmente dão em alguma coisa. Tem muitas pessoas que dizem assim: *Olha, Audiência Pública não dá em nada!* Dá, sim. Se você trabalhar e continuar correndo atrás, pode ter certeza de que dá. Então, quero só finalizar aqui, desejar uma ótima semana a todos vocês, colocar a Liderança do Governo à disposição e desejar uma semana abençoada. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente e Deputados, o Hussein Bakri disse que vai chover. Acho que vai dar uma tempestade, Hussein, se depender do clima do Plenário! Mas, falando em água, que é o que me traz aqui, a Sanepar aumentou em mais de 8%, 8,23%, se não me falha a memória, a conta de água dos paranaenses. Estava sofrendo a Companhia, o lucro dela foi só de R\$ 1,1 bilhão e precisava muito aumentar para distribuir dividendos. Não se fala em aumento de investimentos, não se fala em melhoria de serviços, não se fala em atender o problema de água de Londrina, de Ponta Grossa, de Curitiba, fala-se em aumentar tarifas e distribuir dividendos. Isso aumenta a inflação no Paraná, isso diminui o poder de compra das famílias, isso aumenta o custo das indústrias, das empresas e do agronegócio, e quem ganha com isso são os acionistas, que sequer moram no Paraná. É esse o *mindset* - como falam bonito lá na Sanepar e na Copel - dos Presidentes, ferrar o povo e beneficiar os acionistas. Enquanto isso, a propaganda vai muito bem, obrigado. As Audiências Públicas, Deputado Hussein, espero que realmente surjam efeitos, porque fizemos uma bela Audiência Pública sobre o Hospital Regional de Guarapuava, que atende às portas fechadas, que não funciona em sua plenitude. E nessa mesma Audiência tivemos também representantes da Santa Casa de Irati, mostrando os problemas que as áreas de saúde têm hoje no Paraná. E quando entramos em saúde, temos que falar também dos nossos professores, que estão doentes em sala de aula, que estão sem reajuste, e isso nos traz o problema que o Deputado Hussein colocou sobre a violência dentro das escolas. Colocamos policiais nas portas, tiramos um policial daqui e colocamos lá. O cobertor é curto, o efetivo é pequeno, o concurso

anunciado não tampa nem a cárie do dente, porque a Polícia Militar tem um déficit enorme de servidores, assim como a Polícia Civil tem de Delegados e agentes. Então, com esse cobertor curto, puxamos aqui, descobrimos lá, e vamos assim fazendo propaganda no Estado do Paraná. E nós gostaríamos de ver concursos públicos de verdade para a polícia, para professores; gostaríamos de ver o reajuste atrasado dos servidores; gostaríamos que todas as Audiências que tivéssemos aqui nesta Casa surtisser o efeito esperado pelos seus proponentes. O Deputado Lemos, hoje mesmo, fez mais uma Audiência sobre energia elétrica, como o Deputado Arilson fez na semana passada sobre a privatização da Copel. Gostaríamos que as palavras ditas nessas Audiências ecoassem pelos corredores do Palácio Iguaçu. E é com essa esperança que abrimos esta semana aqui, esperando que esta Casa não faça mais ouvidos moucos ao clamor da sociedade paranaense, da nossa população. Ninguém aguenta mais aumento de impostos, aumento de tarifas de água e luz; ninguém aguenta mais o desrespeito para com o funcionário público no geral, do professor ao policial. Espero que esta Casa tenha a coragem e a maturidade de trazer a estas tribunas, de Oposição e Situação, problemas do Paraná e suas soluções. Os discursos que temos tido aqui, com um ar de coragem ou bravata, não têm contribuído para a discussão dos reais problemas do Estado do Paraná. Espero que a maturidade chegue a esta Casa e a estes microfones, Sr. Presidente, para que o debate seja apreciado e compreendido pela população, e que os problemas do Estado sejam discutidos. É esse o nosso intuito como Oposição aqui, trazer os problemas, mostrar os problemas, mostrar o que achamos correto e qual o caminho que acreditamos ser o correto, aí vamos para o debate. Espero que a Casa tenha maturidade e coragem suficiente para ser um Legislativo de verdade. Era isso, Sr. Presidente.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Concede-me um aparte, Deputado Maurício.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Deputado Arilson, por favor.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Vejo alguns Deputados sempre jogando o contrário à verdade. Aqui, hoje, quando se referem ao ocorrido nos atos do dia

8/1, parece que foi o Lula que perdeu a eleição, não aceitou o resultado, não admitiu o resultado e incentivou que algumas pessoas trancassem rodovias, ficassem na frente de quartéis. No dia 12 de dezembro houve um evento que colocaram até bomba, tentativa de colocar bomba no aeroporto de Brasília. Há um fato ocorrido e que agora vai ficar mais claro ainda, no dia 8 de janeiro, quem são os envolvidos e quem está por trás da organização desses atos, e acusa como se fosse coisa do PT. Olha, realmente é apostar que a população pareça que é desinformada. O mundo mudou, essa CPMI vai trazer muito resultado positivo para o Brasil, inclusive para revelar que partes de integrantes do Ex-Governo que ficaram na primeira semana do Governo com forças policiais ou militares e outros são partes desse processo. E eles, sim, vão pagar pelos crimes que aconteceram. Pessoas que foram presas lá naquele momento, pessoas que participaram dos atos têm que ser responsabilizados, Deputado Maurício. E há aqui uma tendência de *fake news*. Parece que não aprenderam que a *fake news* não ganha eleição, a *fake news* perde eleição, e hoje estão aqui tentando reverter a história, tentando mudar o que realmente aconteceu, falando que é culpa do PT. Convocam um ato, financiam um ato, fazem filmagem; é autodeclaratório o que está lá, tem *selfie*, tem videozinho quebrando a porta, chutando; e acham que é coisa do PT contra o próprio PT, que elegeu o Presidente. Hoje aqui ainda ouvi um desinformado ou de repente um mal intencionado falando que o Lula estava por lá. Gente, o que é isso? Vamos nos pautar pela verdade dos fatos, pela cronologia, pela sintonia do relógio. Vejam o horário, onde o Presidente foi avisado do ato, e vejam a hora em que ele comparece no ato. E ainda estão bravos que divulgaram vídeo, Deputada Ana Júlia, que o Lula estava revoltado com a situação. Vocês queriam o quê? Que o Lula estivesse feliz com uma baderna daquela? Uma patifaria sem limite. Está faltando é mais apuração. E espero, Deputado Maurício, que essa CPMI resolva e mostre de verdade quem defendeu o fascismo, quem é contra o Brasil e quem usou de fato um *slogan* onde, na cabeça de algumas pessoas dessas, Deus nunca esteve acima deles, como bem colocado, acima de tudo. Muito pelo contrário. Esse Deus aí que incentiva vandalismo não conheço, não é o meu Deus da compaixão e do amor.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado, Deputado Arilson. Era isso, Sr. Presidente, por hoje.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (PROS), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (PROS), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (49 Parlamentares);*
Deputados ausentes sem justificativa: *Alexandre Amaro (REP), Gilberto Ribeiro (PL), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Nelson Justus (UNIÃO) e Ney Leprevost (UNIÃO) (5 Parlamentares).]*

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 295/2023**, do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de Capital Estadual do Tradicional Churrasco no Espeto de Bambu ao município de Rio Bom; **Autuado sob o n.º 296/2023**, da Deputada Flávia Francischini, que institui o dia 29 de outubro como o Dia Estadual do Hematologista e Hemoterapeuta; **Autuado sob o n.º 297/2023**, do Deputado Samuel Dantas, que estabelece diretrizes para implantação de hospitais públicos veterinários e postos de saúde para atendimento de animais no âmbito estadual e dá outras providências.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Duas Redações Finais.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação final do Projeto de Lei n.º 34/2023, de autoria do Deputado Matheus Vermelho, que institui o Dia do Guia de Turismo, a ser celebrado anualmente em 10 de maio.

ITEM 2 – Redação final do Projeto de Lei n.º 54/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que acrescenta o parágrafo único ao art. 1.º da lei n.º 18.419, de 7 de janeiro de 2015, que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 438/2022, de autoria do Deputado Marcio Pacheco, que institui o *Dia Estadual do Terço dos Homens*, a ser celebrado no dia 8 de setembro. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): *Pela ordem, Sr. Presidente.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela Ordem, Deputada Luciana.*

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Só para reforçar o convite aqui da reunião do Bloco Parlamentar da Agricultura Familiar no dia de amanhã, às 9h30, na sala das Comissões. Ficam todos os Deputados convidados, principalmente os do Bloco, mas estão todos também convidados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (42 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Cristina Silvestri, Gilberto Ribeiro, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Renato Freitas, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (12 Deputados).]* Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 438/2022.**

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 118/2023, de autoria do Deputado Adão Litro, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Capanema Futsal - ACAF, com sede no município de Capanema. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Douglas, seu voto. Deputado Fabio Oliveira. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Justus, Ney Leprevost e Paulo Gomes da Tv (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 118/2023. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Fabio Oliveira.)**

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, só para encaminhar meu voto. O voto é "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. Devidamente registrado. Os Itens 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19 e 20 faremos votação agrupada, por serem matérias correlatas.

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 187/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 30/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Cruzeiro do Oeste do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 188/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 31/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Nova Santa Rosa do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 189/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 32/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Teixeira Soares do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 191/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 34/2023, que altera a redação do art. 20 da lei n.º 20.560, de 10 de maio de 2021, que autorizou o Poder Executivo a efetuar a doação de imóvel ao município de Goioerê. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 222/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 36/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Alto Paraná do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 11 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 223/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 37/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Iguaçu do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 12 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 224/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 38/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Marilena do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 13 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 225/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 39/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a

doação ao município de Nova Prata do Iguaçu do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 14 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 226/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 40/2023, que altera a Lei n.º 19.284, de 13 de dezembro de 2017, que autoriza o Poder Executivo a efetuar doação de imóvel ao município de Mariluz. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 16 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 255/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 44/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Ibiporã do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 17 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 256/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 45/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Marialva do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 19 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 258/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 47/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Porecatu do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 20 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 259/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 48/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Cidade Gaúcha do imóvel que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos à nossa Base o voto "*sim*".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Marcio Pacheco, seu voto, Moacyr Fadel, Artagão. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Gilberto Ribeiro, Luiz Claudio Romanelli, Moacyr Fadel, Nelson Justus e Ney Leprevost (7 Deputados).*]
Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados todos os Projetos.**

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 190/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 33/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação de segmento rodoviário que especifica e a transferência desse ao município de Santa Mônica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 15 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 227/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 41/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação de trechos rodoviários que especifica e a transferência desses ao município de Catanduvas. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 18 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 257/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 46/2023, que autoriza o Poder Executivo efetuar a desafetação de segmentos rodoviários que especifica e a transferência desses ao

município de Reserva do Iguaçu. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

Em discussão. São os itens 8, 15 e 18.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "*sim*".

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição vota "*sim*".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Anibelli, seu voto, Adão Litro, Artagão, Cristina, Delegado Jacovós. Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Ricardo Arruda, Thiago Buhner e Tiago Amaral. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (45 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Del. Jacovós, Gilberto Ribeiro, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Nelson Justus, Ney Leprevost e Ricardo Arruda (9 Deputados).*]
Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Houve uma construção com a Deputada Mabel, pelo qual agradeço. Envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): **Requerimento n.º 773/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Administração e da Previdência acerca de todos os contratos firmados entre o Estado e a Empresa Equip Seg; **Requerimento n.º 774/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde acerca de todos os contratos firmados entre o Estado e a Empresa Equip Seg; e **Requerimento n.º 775/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística acerca de todos os contratos firmados entre o Estado e a Empresa Equip Seg. Todos envio de expediente?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. **Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, serão encaminhados como expediente.**

Requerimento n.º 754/2023, do Deputado Tiago Amaral, requerendo a anexação dos Projetos de Lei n.º 240/2023, 239/2023, 238/2023, 233/2023, 231/2023, 203/2023, 341/2022, 174/2020, 268/2019, 244/2019 e 179/2019 ao Projeto de Lei n.º 143/2019, por tratarem de matérias correlatas. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (**Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.**)

Requerimento n.º 756/2023, do Deputado Tiago Amaral, requerendo a anexação do Projeto de Lei n.º 253/2023 ao Projeto de Lei n.º 535/2022, por tratarem de matérias correlatas. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado**

o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 746/2023, dos Deputados Batatinha e Hussein Bakri, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado de Segurança Pública, encaminhando proposta de ações para o combate de atos violentos contra jovens, crianças, professores e colaboradores em ambiente escolar; **Requerimento n.º 747/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado de Segurança Pública, requerendo gestões para o encaminhamento da construção do Centro Integrado de Policiais no município de Foz do Iguaçu; **Requerimento n.º 748/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de expediente ao Secretário da Ciência, Tecnologias e Ensino Superior, requerendo gestões para implantação do Projeto Oftalmologia na Universidade Estadual de Londrina; **Requerimento n.º 750/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística e ao Diretor-Geral do DER, requerendo providências quanto a ajustes na jurisdição sobre a malha viária da PRC-280, no trecho que especifica; **Requerimento n.º 751/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Luiz Alberto Pereira Alves, ocorrido no dia 15 de abril de 2023; **Requerimento n.º 752/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de expediente ao Coordenador Estadual da Defesa Civil, requerendo Kits Compdec para o município de Nova Aurora; **Requerimento n.º 758/2023**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.^a Lenita Camargo Izique; **Requerimento n.º 760/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Pedro de Paula Filho; **Requerimento n.º 761/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná – Fopeme, em alusão aos

quinze anos de atividades; **Requerimento n.º 762/2023**, do Deputado Gugu Bueno, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Ex-Prefeito do município de Cascavel, Sr. Jacy Miguel Scanagatta; **Requerimentos n.ºs 765 a 771/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Boa Esperança do Iguaçu; Cruzeiro do Iguaçu; Altamira do Paraná; Capitão Leônidas Marques; Jardim Alegre; Rio Bom; e Guaratuba; **Requerimento n.º 772/2023**, do Deputado Alisson Wandscheer, solicitando o envio de votos de louvor e aplausos às pessoas profissionais, entidades, associações e entes públicos com relevantes ações em prol das pessoas e famílias dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA) que merecem reconhecimento integrado à programação do Abril Azul, mês de Conscientização do Autismo, que serão homenageadas em Sessão Solene a ser realizada no dia 27 de abril de 2023; **Requerimento n.º 776/2023**, dos Deputados Batatinha, Márcio Pacheco e Gugu Bueno, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Ex-Prefeito de Cascavel, Sr. Jacy Miguel Scanagatta.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 755/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n.º 75/2016; **Requerimento n.º 757/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n.º 109/2020; **Requerimento n.º 759/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, Líder do PSD, solicitando a alteração do membro titular da Comissão de Redação, Deputado Tiago Amaral, pelo Deputado Bazana - indicação realizada pelo Partido Democrático, conforme especifica: Comissão de Redação, Deputado Pedro Bazana como membro titular e Deputado Luiz Cláudio Romanelli como membro suplente; Deputado Artagão Junior, como membro titular e Deputado Gugu Bueno como membro suplente; **Requerimento n.º 763/2023**, dos Deputados Maria Victória, Alexandre Amaro, Cantora Mara Lima e Márcio Pacheco, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n.º 580/2021;

Requerimento n.º 764/2023, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o arquivamento do Requerimento n.º 749/2023 de sua autoria.

Justificativa de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 753/2023**, do Deputado Requião Filho, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 19 de abril de 2023.

Requerimento arquivado.

Requerimento n.º 749/2023, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando informações ao Chefe da Casa Civil do Paraná, Sr. João Carlos Ortega, conforme específica - **Requerimento arquivado, conforme solicitação do Requerimento n.º 764/2023**, protocolado nesta mesa Sessão pelo Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Quando puder um *pela ordem*, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Hoje, lembrar aos Deputados que fazem parte da Comissão de Segurança que, após a Sessão, na Sala Arnaldo Busato, a nossa Sessão da Comissão. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para amanhã, terça-feira, dia 25 de abril de 2023, à hora e regimental, com a seguinte **Ordem do Dia**: 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 6/2023, 187/2023, 188/2023, 189/2023, 190/2023, 191/2023, 222/2023, 223/2023, 224/2023, 225/2023, 226/2023, 227/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023 e 259/2023; e 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 175/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h09, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)